

****

**PLANO DE AÇÃO LAUDATO SI'**

**FMA – VISITADORIA RAINHA DA PAZ – ANGOLA**

***“Tudo está interligado”***

**(LS 117)**

Atendendo ao convite do Papa Francisco e à deliberação do Capítulo Geral XXIV do Instituto das FMA, como FMA presentes em terras angolanas, nos comprometemos a assumir os sete objetivos da Laudato Si', no espírito do Sistema Preventivo de São João Bosco e Santa Maria Domingas Mazzarello.

O recente Capítulo Geral XXIV, realizado em Roma de 12 de setembro a 24 de outubro de 2021, dando ouvido aos desafios educativos que emergem da vida dos jovens, das famílias, dos diversos países nos quais o Instituto está presente, oferece três escolhas prioritárias para o sexênio 2022-2027 que se referem: a formação; a sinodalidade missionária; e a ecologia integral. Além disso, compromete todo o Instituto através da seguinte deliberação:

*“A Assembleia capitular deixou-se interpelar pelo grito dos jovens, dos pobres e da terra, e decidiu envolver todo o Instituto num caminho concreto e contínuo de conversão à ecologia integral, assumindo, em rede, os sete objetivos da Laudato Si’, no Espírito do Sistema Preventivo” (Atos do CG24, 36).*

Como Visitadoria nos sentimos particularmente envolvidas no acompanhamento das comunidades a caminho rumo à sustentabilidade no espírito da ecologia integral, para que possam fazer escolhas concretas em resposta aos objetivos da Laudato Si'.

Ao fazer este percurso, inspiramo-nos na convicção de que cuidar da criação significa também construir ambientes baseados na hospitalidade, na atenção aos necessitados, no cuidado das relações humanas e humanizadoras, a educação das crianças, adolescentes e jovens como caminhos necessários para construir um futuro mais respeitoso de cada ser vivo e de toda a criação.

O plano inclui atividades para um percurso de apoio/acompanhamento das comunidades na escolha de ações relacionadas aos OLS. Acreditamos também que para nós é um ponto de força para refletirmos juntos sobre essas questões, identificar caminhos comuns, criar redes de colaboração entre nós e com outros organismos para sermos mais incisivas nas escolhas de mudança.

*"Em unidade com toda humanidade somos chamadas a tomar consciência da necessidade de realizar mudanças de estilo de vida, de produção e consumo, para combater o aquecimento global ou, pelo menos, as causas humanas que o provocam e o agravam". (Laudato SI’ 23)*

O Deus Trino nos impulsiona ao coração do mundo para sermos mulheres de paz, esperança e amor. Como Visistadoria embarcamos numa jornada de seis anos rumo a uma ecologia integral, em rede, que porém já tem uma sua caminhada, nas diversas comunidade, com manifetações diversas. Em fidelidade ao nosso carisma e a nossa missão de levar todos a unidade, comprometendo-nos a viver mais simples, responsáveis e sustentavelmente, e a *Educar, Defender, Agir* em colaboração com outras pessoas pela dignidade da vida e o cuidado de toda a criação.

Chamadas a viver a nossa missão profeticamente, nós Filhas de Maria Auxiliadora da Visitadoria Rainha da Paz de Angola vivemos e servimos com a convicção de que o mundo pode ser mudado pela transformação das pessoas.

Partindo dos sete objectivos da Laudato Si´.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ***OBJECTIVOS LAUDATO SI´*** | ***Objectivos específicos*** | ***Acções*** | ***Indicadores de mudança*** |
| 1. **Resposta ao clamor da terra**

A Resposta ao Clamor da Terra é um apelo para proteger a nossa casa comum para o bem-estar de todos, lidando de forma justa com a crise climática, a perda da biodiversidade e asustentabilidade ecológica. | 1. Investir no cuidado dos ambientes educativos;
 | * Cuidado e protecção dos jardins e dos animais nas comunidades e nas obras educativas;
 | * Aumento dos ambientes verdes bem cuidados;
* Oferta de espaços lúdicos saudáveis;
* Proteção da biodiversidade
* Tomada de consciencia da crise ecológica.
 |
| 1. Proteger a biodiversidade platando árvores nativas, removendo especieis invasoras;
 | * Pratica da agricultura regenerativa;

Instituir a remoção regular do lixo e campanhas de prevenção; |
| 1. **Resposta ao clamor dos pobres**

A Resposta ao Clamor dos Pobres é um apelo à promoção da eco-justiça, conscientes de que somos chamados a defender a vida humana desde a concepção até a morte e todas as formas de vida na Terra | 1. Concretizar o projecto das casas de acolhimento para meninas em risco;
 | * Abertura da casa das meninas em risco,
* Qualificar o internato que já existe na Visitadoria;
 | * Prevenção da exploração infantil;
* Promoção da jovem mulher;
* Atenção aos educandos cujos encarregados não valorizam os estudos;
* Pessoal formado para acompanhar os seminários;
* Maior informação, mudança de comportamento e jovens responsávies;
* Integração com coragem dos pobres nos nossos ambientes educativos.
 |
| 1. Favorecer o acolhimento de crianças cujos pais não podem pagar as comparticipações,

com a devida valorização do Fundo das adopções; | * Adopção à distância com uma eficiência melhor e real;
* Bolsas de estudo internas;
* Ir ao encontro de crianças desfavorecidas para as inserir-las na escola;
* Dar continuidade à criação de salas de inclusão nas nossas escolas para meninas pobres desfavorecidas (exemplo do projecto abrindo horizontes Cacuaco e do projecto Main de Luena);
 |
| 1. Ampliar redes e parcerias para favorecer a formação, alimentação e proteção das crianças e jovens mais vulneráveis, com um olhar especial para as meninas;
 | * Campanhas de solidariedade que envolvam a comunidade Educativa;
* Formação de economia doméstica para as senhoras, com um incentivo de no final;
* Acompanhamento dos encarregados dos mais pobres e inserção gradual na escola;
* Sensibilizar as Comunidades Educativas para o envolvimento solidário colaborativo das famílias com os mais pobres, prestando especial atenção ao respeito dignidade;
 |
| 1. Fomentar a formação do Love Matters para dar a maior informação possível sobre a sexualidade aos adolescentes;
 | * Fazer Projectos para a realização sistemática do love Matters;
* Criação de uma comissão de formadores Love Matters em cada comunidade;
 |
| 1. **Economia ecológica**

A Economia Ecológica reconhece que a economia é um subsistema da sociedade humana que, por sua vez, está inserido na biosfera, nossa casa comum. | 1. Continuar a formação LS;
 | * Formação sobre economia doméstica à Comunidade Educativa;
 | * Autonomia financeira de gestão;
* Maior consciência na realização de compras;
* Partilha de bens ad intra Visitadoria e ad extra;
* continuidade da caixa comum da Visitadoria;
* compra de produtos locais para favorecer o desenvolvimento interno;
* Preços justos nos produtos que comercializados nas nossas comunidades (*uniformes/materiais escolares, cantina e outros*)
* Vivência efectiva do orçamento comunitário, consultando-o periodicamente;
* Conhecimento e cumprimento da lei Geral do trabalho;
* Insersão dos Trabalhadores na segurança social
* Aplicação do Micro crédito.
 |
| 1. Promover a sensibilidade sobre temas de sustentabilidade contra o consumismo passivo
 | * Formação sobre empreendedorismo;
 |
| 1. Envolver a comunidade na Economia solidária e na gestão dos bens do Instituto;
 | * Apresentação das contas à comunidade e partilha sobre o custo de vida e preço dos produtos;
* Redução de desperdício de alimentos e de consumo de produtos importados;
* Cuidado das coisas e dos ambientes;
* Redução o uso de carvão a fim de não contribuir para o abate de árvores;
* Evitar a compra de bens desnecessários;
 |
| 1. Melhorar a condição dos nossos funcionários e favorecer a formação dos seus filhos;
 | * Respeito e favorecimento do tempo de descanso/férias dos funcionários;
* Inserção dos funcionários na segurança social;
* Formação sobre a Lei Geral do trabalho;
* Respeito da lei do trabalho;
 |
| 1. Potenciar o micro crédito para mulheres e jovens carentes e bolsas de estudo interna;
 | * Implementação de cooperativa;
 |
| 1. **Adoção de estilos de vida sustentáveis**

A Adoção de Estilos de Vida Sustentáveis ​​assenta na ideia de suficiência e promove a sobriedadeno uso de recursos e energia. | 1. Continuar a formação LS;
 | * Formação contínua da Comunidade Educativa;
* Uso e divulgar o material LS que já existe;
 | * Vivência dos 3R: Reduzir, Reutilizar e Reciclar;
* Cada destinatário traga o seu cantil para a água; ligar a luz eletrica apenas quando é necessário;
* Redução do uso de energia;
* Separação seja efectiva dos resíduos;
* reutilização de água;
* Uso de lâmpadas led;
* electrodoméstico ecológicos;
* Não arrancar folha dos cadernos;
* Separação eficaz dos resíduos e destino apropriado dos residuos separados;
* Espaços verdes
* Não usar materiais descartáveis;
 |
| 1. Crescer na consciência da importância do valor da água e a energia;
 | * Sensibilização da Comunidade educativa para o modo de como se utiliza a água e a energia;
* Isolamento dos ambientes com ar condizionado e redução do uso de ar condicionado;
* descongelar com frequência arcas; desligar os electrodomésticos e extensões que não estão em uso;
 |
| 1. Continuar a sensibilizar para a importância da recolha diferenciada dos resíduos;
 | * Colocar recipientes para a recolha diferenciada: lixo orgânico, vidro, bidons (com tampa), latas, papel;
* Compostagem e Reciclagem
 |
| 1. Fazer investimentos que beneficiem a saúde e a redução de produtos químicos;
 | * Plantação de árvores e jardins na escola e comunidades e hortas locais;
* aumento do consumo de verduras e redução do consumo de carne;
* Avaliar o uso de guardanapos de papel;
 |
| 1. Reduzir os resíduos não degradáveis;
 | * Diminuição do uso de embalagens de plástico, copos, pratos, talheres descartáveis;
* Sensibilização das senhoras da cantina para que reduzam o uso de plásticos;
* Evitar queimar o lixo (plástico e outros);
 |
| 1. **Educação ecológica**

A Educação Ecológica trata de revisar e redefinir a reforma curricular e institucional no espírito da ecologia integral, a fim de promover a consciência ecológica ea acção transformadora. | 1. Promover experiências formativas de cuidado, proteção e conservação do meio ambiente;
 | * Realização de reciclagem com alunos e professores;
* Formação sobre a Laudato Si´ aos membros da Comunidade Educativa;
* Plantação de árvores, criação de jardins e hortas;
* Projecto ecológico no jardim de infância;
* Oratório ecológico-Natal ecológico (*construção de presépio com material reciclável*);
* Oficinas Laudato Si´;
* Sessões de apresentação do filme ‘A carta’ e debate sobre o mesmo com diferente público-alvo;
 | * Adopção de novos comportamentos em relação a nós, os outros e o nosso planeta;
* Existência da comissão Laudato Si´ da Visitadoria;
* Ambientes limpos e cuidados;
* Desenvolvimento de hábitos e virtudes ecológicas (Gratidão, autonomia, gratuidade…);
* Trabalho em rede
* Envolvimento de maior numero de pessoas na luta pela justiça social;
* Promotores do cuidado do meio ambiente;
* Cultura ecológica
* Unir-se a toda família humana intorno ao cuidado do ambiente;
* Agir com projectualidade;
* Aplicação dos documentos da Igreja e do Instituto;
* leadership ecológica;
 |
| 1. Continuar a dedicar um dia da semana para a ecologia no momento de acolhimento nas Escolas e Centros Profissionais;
 | * Instituição da quarta feira como o dia da Laudato si` (Bom dia, B. tarde e B. noite);
* Elaboração das mensagens Ecológicas para o acolhimento;
* Mensagens ecológicas pa página do Facebook da Visitadoria todas as quarta feiras;
* Criação da tshirt Laudato si´para ser usada nas instituições educativas na quarta feira;
 |
| 1. Criar parcerias para trabalhos em rede com outros organismos;
 | * Contacto com outros organismos como a EcoAngola, EcoJovens, Era uma vez, ACGD… e implementar formações sobre esta temática;
 |
| 1. Potenciar o Movimento Laudato Si na Escola e em outras realidades;
 | * Criação do “grupo ecológico” e do “Moviemento Laudato si´”;
 |
| 1. Criar oportunidades para iniciativas Laudato Si com o protagonismo juvenil;
 | * Campanhas ecológicas, feiras ecológicas…;
 |
| 1. Criar itinerários por etapas com um dia celebrativo onde mostrar e actuar o que se aprendeu;
 | * Implementação do plano LS da Visitadoria nas várias realidades e âmbitos;
* Enriquecimento da Laudato Si com outros documentos da Igreja, por ex.: DSI, a Fratelli Tutti, Gestão dos Bens do Instituto, Pacto Educativo Global, SP…;
* Introduzir na disciplina de Ensino Religioso, na catequese, no MJS e no oratório, temas da LS, no mês da criação (Setembro);
* Introduzir questões relativas à conversão ecológica nos planos de estudos de forma transversal;
* Comemoração dos dias temáticos do calendário relacionados com a LS (dia da água, da terra, do meio ambiente…);
 |
| 1. **Espiritualidade ecológica**

A espiritualidade ecológica nasce de uma profunda conversão ecológica e ajuda-nos a "descobrir Deus em todas as coisas", tanto na beleza da criação como nos suspiros dos doentes e nasgemidos dos aflitos, conscientes de que a vida do espírito não está dissociada das realidades mundanas. | 1. Promover experiências de oração e contemplação para recuperar a harmonia com o criado e o criador;
 | * promoção de celebrações litúrgicas baseadas na criação
* Orações, celebrações e retiros na natureza
* Novena LS e celebração comunitária LS
* Retiro das irmãs de Setembro com a temática da LS;
* implementação no MJS do “*Retiro LS*”, a realizar-se após o Retiro de Emaús;
 | * A cultura do cuidado para curar o planeta e nós mesmos;
* Contacto com a natureza que nos coloque em relação com Deus;
* Valorização dos jardins e dos espaços verdes;
* Recuperação da nossa vocação de co-criadores;
* Dar maior visibilidade às nossas Acções;
* Desenvolvimento de uma “consciência amorosa”.
 |
| 1. Recuperar a visão religiosa da criação de Deus e encorajar o maior contacto com o mundo natural;
 | * Vivência da “Semana Laudato Si´” e do “Tempo da Criação”;
* Dinamização do Tempo da Criação (Concursos LS, Acampamentos LS, Festivas da canção LS…) concluir com um dia de festa LS (Escola/pastoral/catequese);
* Construção das novas capelas como em Mornese – com parte visível para conteplar a natureza;
 |
| 1. Promover e melhorar o diálogo intergeracional dentro das comunidades religiosas e educativas
 | * cuidado das relações dentro

da comunidade religiosa, e da comunidade educativa, com os leigos e com os jovens, implementando caminhos de interdependência e ajuda mútua.* Valorização e estima de quem vive ao lado, compromisso social e apoio ao outro;
 |
| 1. Potenciar o uso dos meios de comunicação para educar e sensibilizar sobre a LS
 | * Publicação nos ambientes digitais as iniciativas LS realizadas;
* Publicação semanal de temas LS na pagina do facebook da Visitadoria através de vídeos, imagens, mensagens…
* Uso da pagina do Facebook da Visitadoria como espaços de

formação e informação para uma conversão ecológica integral. |
| 1. **Resiliência e empoderamento da comunidade**

A resiliência e a valorização da comunidade exigem um caminho sinodal de compromissoação comunitária e participativa em vários níveis. | 1. Criar programas de prevenção à realidade crescente das meninas em risco;
 | * Implementação de projectos concretos para as meninas em risco em todas as casas;
* Criação de cursos de curto prazo para meninas e jovens;
 | * Encontrar estratégias e parcerias para as respostas;
* Empenho educativo com a atenção aos mais desfavorecidos, jovem mulher;
* Prevenção do tráfico de seres humanos;
* Um lugar digno para se viver;
* Valorização dos recursos humanos e talentos;
* Promoção da dignidade humana e recuperar o seu valor como pessoa;
 |
| 1. Trabalhar em parceria com Instituições governamentais (a administração, secretariado do ambiente…), não governamentais (ONG) e igrejas;
 | * Trabalho em rede a nível diocesano, paroquial e comissão de moradores

(remoção de lixo, criação de jardim...); |
| 1. Envolver os pais na reflexão sobre as questões que envolvem a Laudato Si'
 | * Encontros de os pais sobre temas da Laudato Sí´
* Sensibilização dos pais e encarregados de educação a solidarizar-se com os mais necessitados;
 |
| 1. Promover os DH na Comunidade Educativa;
 | * Formação sobre os DH;
* Trabalho em rede com o Instituto para a Cidadania “Mosaiko”;
* Eventos educativos sobre DH;
* Formação das meninas e adolescentes sobre a defesa e proteção do seu corpo;
 |